

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIN, 28

PORTO Telephone n.º 737

A RESOLUÇÃO DA CRISE

NOVO GOVERNO

A situação decadente, desacreditada e sem prestigio, que logrou arrastar, por mezes, a miseravel vida d'expedientes em que viveu, finou-se enfim!

Acorrentado ao negocio dos tabacos, o gabinete, que se demitite, morre ainda preso á infamante grilheta!

Tal vida, qual morte!

A crise, a longa crise de moralidade, que o governo progressista abriu após o seu accesso ao poder, foi successivamente addida por varios meios de solução, e ficou sempre no mesmo pé de irresoluto, equivoco e disparatado enigma. Sem uma medida de interesse nacional, sob um regimen ferreo pela negação de todas as liberdades publicas, liquidou este governo do modo mais abjecto e miseravel ante a opinião do paiz e contra as aspirações e a expectativa de toda a gente. Deixa de si tristissima memoria! Peza-nos constatar esta dura verdade. As tendencias liberaes, que são o principio do nosso crêdo, e um natural sentimento de respeito pelo chefe do gabinete demittido levaram-nos, de inicio, a usar de certa benevolencia critica. Breve porém se quebraram as contemplanções d'ordem affectiva, quando vimos despenhar-se todo um passado de afirmações liberaes, quando sentimos abismar-se em obscuros e duvidosos negocios aquella mesma reputação que se dizia firmada em meio seculo d'immaculada existencia!

Negregada contradicção!... Os homens publicos, como Gladstone e Kruger, sinceros paladinos da liberdade, quando mais se julgam prestes a resvallar da vida, mais se encendam em patriotismo e mais devotadamente se sacrificam pela ideia santa que lhes preocupara a existencia inteira. Aqui, anda um homem de estado a apregoar liberdades e patriotismo, e, ao fim de tantos esforços platonicos, cae com o stygma de despotico carrasco da imprensa, ferreado de apostata execravel, de demolidor hypocrita e até de venal comparsa de syndicatos e banqueiros.

Foi n'esta lastimosa e deploravel situação que exhalou o ultimo alento o tristissimo e ridicularisado governo do Sr. José Luciano de Castro.

Assume agora a regencia dos negocios da publica administração um ministerio regenerador da presidencia do Sr. Hintze Ribeiro. A organização e a indole conservadora d'este agrupamento politico determinam, de facto, certa incompatibilidade de doutrina com a orientação acentuadamente democratica do nosso programma.

Recebemos, porém, o novo gabinete em benevolente expectativa e n'aquelle estado de relativo alivio que deve sentir o estrangulado, prestes a morrer d'asphixia quando de momento lhe suspendem a tortura.

Anima-nos a crença de que o novo governo, feito d'homens de experiencia, terá sabido tirar li-

ção proveitosa dos desastres do seu antecessor.

E, quando mais não seja, se a vitalissima questão dos tabacos fôr resolvida de harmonia com os interesses do paiz, alheando-a de suspeições, dos vexames e das combinatas. até hoje urdidas e infructiferamente ensaiadas,—se isto conseguir o novo governo—não haveremos de regatear-lhe o nosso applauso, porque terá o paiz lucrado immenso n'este lance perigoso.

De resto, é cedo ainda para formular prognosticos ou aventar ruins hypotheses.

Mais uma vez .. confiemos e esperemos.

Novo ministerio

Pela demissão do governo, presidido pelo snr. Conselheiro José Luciano de Castro, tomou conta dos sellos do Estado, como usa dizer-se, um gabinete, de feição regeneradora, organizado pelo sr. Conselheiro Hintze Ribeiro. Foi assim feita a distribuição das diferentes pastas:

Presidencia e Reino—Hintze Ribeiro.

Justiça—Arthur Alberto de Campos Henriques.

Fazenda—Antonio Teixeira de Souza.

Guerra—Luiz Augusto Pimentel Pinto.

Marinha—Antonio d'Azevedo Castello-Branco.

Extrangeiros—Wenceslau de Souza Pereira de Lima.

Obras Publicas—José Gonçalves Pereira dos Santos.

Todos os titulares, com excepção do ultimo, são pares do reino; o Snr. Pereira dos Santos, parlamentar distincto, tem feito parte da Camara electiva em varias legislaturas, sendo ultimamente o *leader* da minoria regeneradora. E' o novo ministerio formado, por assim dizer, do estado maior do partido—pois todos haviam já sido ministros. Não cabe nas modestas proporções d'este semanario traçar a biographia dos membros do novo ministerio. São elles demais conhecidos pelos annaes parlamentares e a imprensa diaria tem-lhes consagrado artigos desenvolvidos, em que se salientam as phases mais notaveis da sua vida politica. Em relações mais estreitas em Espinho destaca-se o snr. Conselheiro Campos Henriques, que tem honrado a nossa praia com a sua visita na epoca balnear, deixando aqui a mais captivante memoria do seu fino tracto e primorosa afeabilidade.

Com a queda do governo progressista deu-se extraordinario movimento, aliás usual em taes collisões, na burocracia administrativa e de outros funcionarios publicos.

Já se acham nomeados governadores civis para quasi todos os

districtos. Houve largo despacho de pretendentes nas varias dependencias de administração publica. Consta, porém, que a obra testamentaria do finado governo não será pelo seu successor respeitada com aquelle religioso escrupulo, que seria licito esperar-se em respeito da ultima vontade. Paciencia!

Conselheiro José d'Alpoim

De regresso a Lisboa, passou aqui no ultimo domingo o illustre estadista Sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim.

Tencionavam os numerosos amigos, que S. Ex.ª conta n'este concelho, ir á *gare* fazer-lhe uma manifestação de sympathia e regosijo pelos ultimos acontecimentos politicos. Desconfiando, porém, de tal intento, o Sr. Conselheiro Alpoim telephonava-nos do Porto a pedir que os seus amigos desistissem d'elle.

E assim, respeitando a sua vontade, foram apenas á estação os seus amigos mais intimos, a quem S. Ex.ª poz ao corrente da crise ministerial.

Com o nosso querido amigo seguiam os distinctos e vigorosos parlamentares Srs. Drs. João Pinto dos Santos e Antonio Centeno e o director de «O Primeiro de Janeiro» Sr. Dr. Gaspar Baltar.

Durante a sua estada no Porto, recebeu o prestigioso estadista e nobre par do reino altas demonstrações de amizade e dedicação partidaria

Nós, que tivemos a honra de passar todo o dia de sexta feira da semana passada em sua companhia, fomos testemunhas presenciaes das manifestações de estima e consideração que o Sr. Conselheiro Alpoim recebeu.

Ao Grande Hotel do Porto, onde se hospedou, foi tudo quanto ha de mais distincto na magistratura, no commercio, na politica etc, d'aquella cidade. Do norte vieram innumerables politicos testemunhar a sua adhesão ao eminente homem publico, que é hoje uma das figuras mais proeminentes da politica portugueza.

Em varias estações de percurso do comboio o Sr. José d'Alpoim foi muito saudado. Os numerosos amigos politicos do Sr. Dr. Barbosa de Magalhães não o puderam cumprimentar em Aveiro, pois não contavam com a sua passagem n'aquelle dia. Aguardam, porém, a primeira oportunidade para lhe fazerem uma bella manifestação de sympathia politica e consideração pessoal.

No Primeiro de Janeiro do dia 21 fez o Sr. Conselheiro José d'Alpoim publicar o seguinte agradecimento.

Obrigado a retirar-me subitamente do Porto, eu não pude agradecer a todos os bons amigos, d'essa cidade e de fóra, que me procuraram, as provas de estima e de amavel deferencia que me testemunharam, obrigando-me a perduravel gratidão, como do mesmo modo, não pude mostrar-me agradecido ás innumerables pessoas que me enviaram cumprimentos e felicitações em cartas e telegrammas.

Consintam, pois, que eu o faça

por intermedio do «Janeiro», exarando aqui os protestos do meu mais vivo reconhecimento.

Lisboa, 19 de março de 1906.

José Maria d'Alpoim.

Boletim elegante

Regressou da capital o nosso particular amigo sr. Dr. José Besa de Carvalho.

—Está restabelecido do ligeiro incommodo que ha dias o accommeteu o sr. Alvaro Lambertini de Magalhães. Folgamos sinceramente.

—Partiu para Lisboa o sr. Miguel Augusto Alves Costa.

—Vimos, no ultimo domingo, n'esta praia fôr srs. José Eduardo Marques d'Oliveira, digno conservador-ajudante, Americo de Rezende, illustrado escrivão-notario-ajudante, e commendador Luiz Canelo, da Feira.

—Visitou-nos o habil notario de Serzedo—Gaya sr. Joaquim Ferreira Guedes de Moraes.

—Encontra-se em Lisboa o nosso bom amigo sr. José Fernandes Mourão, antigo administrador d'este concelho.

—Está melhor dos seus incommodos de saude o sr. Manoel Pereira Nunes Delgado, conceituado industrial.

—Em objecto de serviço, estiveram entre nós os srs. Antonio Luiz de Sousa, piloto-mór, e Julio Maria dos Santos Freire, escrevente, da capitania do porto d'Aveiro.

—Está doente a esposa do sr. Carlos de Mendonça. Sentimos e fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

—Em Braga acha-se bastante doente a Sr.ª D. Candida Maria de Jesus e Silva, viuva do commendador Alexandre José da Silva.

A fim de lhe servir de enfermeira, partiu para aquella cidade a sobrinha do nosso prestante amigo sr. Jeremias Paes d'Almeida, considerado negociante e proprietario n'esta praia.

—O sr. Dr. Carlos Augusto Pinto, mer.ºº Juiz da comarca, esteve aqui na passada terça-feira.

NOTICIARIO

DIZ-SE

—Que no dia em que o governo deu a alma ao creador houve em Espinho quem lamentasse a sua sorte e a má hora em que foi á posse de certo governador civil.

—Que o Augusto, é assim que o *regulo* é carinhosamente tratado na intimidade dos seus amigos, promettera, nas vespuras de partir para Lisboa, não vir de lá sem o despacho da transferencia d'um conhecido funcionario fiscal. E que ao regressar, em resposta aos que, ainda na *gare*, lhe pediam para ver o celebre despacho pondera: Foi o diabo, meus amigos; em vez de arranjar a transferencia ao outro, fui buscar a minha demissão! Nunca mais,

nunca mais, me metto a perseguir... Esta serviu-me de lição.

—Que em virtude da fallencia politica dos benemeritos d'Espinho, estão em liquidação varias influencias locais.

—Que não ha nada como uma viagem ao estrangeiro para uma pessoa se illustrar. E que tanto assim é que um dos patriotas espinhenses já *sabelér*.

—Que ha por ahí muito quem diga: Eu sempre fui regenerador.

—Que ha também quem responda: bem vos conheço! Estão verdes...

Morto á facada pelo proprio pae

No domingo preterito, cerca das oito horas da noite, na visinha freguesia d'Anta, praticou-se um crime que horrorisou toda a gente. Um individuo de nome José d'Oliveira Gago, assassinou um filho, após violenta altercação entre ambos.

Diz-se ter-se passado da seguinte forma o triste acontecimento:

De manhã, tinha-se realisado o baptisado d'um sobrinho do assassinado José d'Oliveira Gago Junior, ao qual este não quiz assistir. A mulher, apesar da resolução d'elle, assistiu ao acto religioso, o que parece não ter agradao nada ao marido, originando-se uma seria zanga entre os dous. Ella, vendo o marido ameaçador, fugiu para casa do sogro, onde aquelle a foi procurar para lhe bater. O pae do Gago Junior oppoz-se a que este espancasse a mulher, e d'ahi resultou o virar-se o fiho contra o pae, que, em lucta com elle e em defesa propria, lhe deu duas facadas, uma nas costas e outra no peito.

A morte foi quasi instantanea, fugindo em seguida o assassino para casa d'uma filha, que tem na freguezia de Guetim, do concelho de Villa Nova de Gaya, onde foi preso pelo respectivo regedor e enviado para a cadeia da Villa da Feira.

O criminoso é do lugar da Idanha, onde também residia a victima, que deixou viuva e filhos na miseria, miseria que já vinha de longe, pois, segundo nos informam tanto o assassino como o assassinado gastavam quanto tinham nas tavernas.

A autopsia realisou-se na 3.ª feira com a assistencia do sr. delegado e mer.ºº Juiz da comarca, Sr. Dr. Carlos Augusto Pinto.

EMPREITADA

A empreitada da obra de troilha, pintor e vidraceiro do chalet que o capitalista Sr. Bernardo José Pinto mandou construir no lugar de Canedinho, da freguesia de Gião, concelho da Feira, foi, por escriptura publica lavrada nas notas do notario Montenegro dos Santos, d'Espinho, confiada ao habil mestre d'obras Sr. Manoel Pinto Barreiro, do lugar da Corga, freguesia de Lobão.

DELEGADO

Foi nomeado delegado para a comarca de Castello de Paiva o Sr. Dr. Antonio d'Azevedo Athayde, que advogava nos auditorios da comarca do Porto e tinha aqui a sua residencia.

Não poderia ser mais acertada esta nomeação. Pela sua bondade e caracter, o novo magistrado é credor da estima geral, e, temos a certeza ha-de honrar por completo a magistratura de que hoje é distincto ornamento.

Felicitamol-o cordealmente.

OS PASSOS

Realisa-se hoje esta festividade em Ovar e Grijó, com a costumada procissão.

EXONERAÇÃO

Foi exonerado de administrador interino d'este concelho o Sr. Augusto d'Oliveira Gomes.

Companhas de pesca

Por escriptura lavrada nas notas do notario d'este concelho, Montenegro dos Santos, constituiram-se em sociedade para a industria da pesca na costa de Paramos os Srs. Jeremias Paes d'Almeida, Maria Rosa de Resende, Alfredo Rodrigues Crista Vitó, João d'Oliveira Casaleiro, José Antonio Nunes Pereira, Vicente da Costa Padre, José Alves de Carvalho e Manoel Gomes Pereira.

A nova Companhia denomina-se das *Bemditas Almas*.

Sob a denominação de «Companha da Santissima Trindade», os Snrs. José Alves da Rocha Casebre, Antonio Ferreira Godinho Lapa, Antonio de Pinho Branco Miguel Junior e João Rodrigues Bento constituiram-se em sociedade para a exploração da industria da pesca de sardinha na costa d'Espinho.

O respectivo instrumento fo igualmente lavrado pelo notario Montenegro dos Santos, d'este concelho.

«LÉCOLIER»

Recebemos a visita d'este novo collega litterario — quinzenal, do Porto.

Agradecemos e desejamos-lhe longa vida vida.

Aos hombeiros ainda não federados

O primeiro dever de um bom commandante de bombeiros é federar os subordinados do seu commando, para que estes auferam as vantagens que lhes offerece a *Federação*, sendo as mais importantes a que garantem um subsidio de 400 réis diarios, durante o periodo de qualquer enfermidade, contrahida no desempenho dos seus humanitarios serviços e uma pensão annual de 120\$000 réis ás viúvas, orphãos dos que morrerem por motivo dos mesmos serviços, vantagens estas concedidas a todo o individuo empregado nos serviços de salvação publica, mediante a annuidade de 600 réis, que deve ser paga pelo cofre do corpo a que pertencer.

A Federação dos Bombeiros Portuguezes é a mais nova de todas quantas existem no mundo humanitario, pois foi fundada em 17 d'Abril de 1904, pelos corpos de voluntarios de Salvação Publica de Villa Real de Traz-os-Montes, Alégis e Oeiras; de bombeiros voluntarios de Braga, Mirandella, Cintra, Portalegre, Felgueiras, Ca-

conda e de bombeiros municipaes da Figueira da Foz.

Alem dos corpos fundadores acima mencionados, teem entrado para a Federação os corpos de bombeiros voluntarios de Loanda, de Castello Branco, da fabrica Alfonso XIII, (de Abrantes) de bombeiros municipaes de Lourenço Marques e de Abrantes.

O Conselho Directivo da Federação dos Bombeiros Portuguezes corresponde-se officialmente com os conselhos directivos das federações dos bombeiros allemães, austriacos, russos, inglezes, francezes, húngaros, belgas, suissos, americanos, noruegueses, dinamarquezas, suecos e italianos, as quaes possuem tambem caixas geraes de soccorros ás victimas do Dever, que servem para assegurar o futuro dos federados e suas familias.

Julio Canedo

Não no domingo como se esperava, mas na segunda-feira, regressou do Brazil o nosso dilecto amigo Julio Canedo, a quem tivemos o prazer de abraçar n'aquelle dia em Leixões.

Veio bem de saúde e como sempre alegre e jovial.

Qualquer dia ahi o temos de visita aos seus numerosos amigos, que anciosos aguardam a sua vinda.

Camillo Castello Branco

Um grupo de portuguezes pretende alcançar meios para erigir uma estatua ao grande mestre da nossa lingua, ao fecundo escriptor que foi Camillo Castello Branco.

Acabamos de receber uma circular da Camara Municipal de Lisboa e juntamente uma folha impressa para inscripção dos que desejem auxiliar pecuniariamente o patriótico intento. Qualquer quantia para esse fim deverá ser dirigida a esta redacção.

DESASTRE NO MAR

Quando o pescador Caetano Pereira Americano se entretinha á pesca do savel com um tralha, no dia 20, em frente da fabrica, desencadeou-se um forte vendaval que lhe quebrou a corda da respectiva rêde, a qual desapareceu. Sofreu mais o contratempo de, ao regressar a terra, se lhe virar a bateira, partindo-se a mesma. Os tres tripulantes do barco a custo vieram a nado para terra.

Os prejuizos materiaes orçam por cerca de 27\$000 reis.

Lembramos á *Commissão Central de Pescarias* que é de toda a justiça mandar abonar ao referido pescador, que é extremamente pobre, qualquer quantia com que possa attenuar a perda soffrida.

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Mais uma noticia agradável a respeito da decantada linha ferrea. Foi agora assignada uma portaria auctorisando o trespassse da concessão a uma companhia franceza.

Devemos notar que não foi ainda votada pelo parlamento a *garantia de juros*, em que se empenhara o ministerio progressista.

A noticia do trespassse da concessão parece indicar que a serio se vae tractar do assumpto. Bem avisados andavamos, quando aqui frisamos que só a isto visava a tão celebrada visita de engenheiros.

Ainda temos que aguardar mais alguma coisa, que d'esta vez não foi dada a ultima palavra.

Infelizmente.
A titulo de curiosa informação transcrevemos a alludida portaria.

«S. M. el-rei, a quem foi presente um requerimento de André Proença Vieira, pedindo, na qualidade de administrador delegado da Compagnie Française pour la construction et l'exploitation de Chemins de Fer à l'étranger, para ser homologado o trespassse da concessão da construcção e exploração da linha ferrea do Valle do Vouga, feito por Frederico Pereira Palha, primitivo concessionario d'essa linha á referida Companhia: ha por bem approvar o respectivo trespassse nos termos da condição 42.ª do respectivo alvará, ás do contrato provisorio de 25 de abril de 1905 e ao estatuido no artigo 111.º do Codigo Commercial e respectiva legislação».

A cura da neurasthenia...

Eis o que aconselha um medico, segundo a graciosa affirmação d'um espirito jornalista francez:

O importante, disse-me o medico, é que o sr. não pense na sua doença... Nada mais simples... De manhã, se não tem uma occupação obrigatoria, tome um professor:—professor *de box*, de *jiu jitsu* ou de maxixe... Nada de atelieres. Já se não usam. Mas mude de logar a sua bibliotheca, carregue com os dictionarios, deixe cair alguns sobre os pés... Recommendo-lhe uma preocupação poetica. Procure rimas difficeis e faça versos de pé quebrado.

Esbofeteie um cavalleiro ique encontre na rua, tenha um duello. Durante algumas horas, o senhor apenas pensará no recontro e esquecerá o seu mal...

A' noite, ordene ao seu criado que grite: *Fogo, fogo!* O senhor levantar-se-ha em sobresalto, soffrerá uma commoção violenta, mas, readquirida a serenidade, que somno reparador!... Fale muitas vezes ao telephone. Enquanto espera que dêem a communicação pedida, berrará contra as empregadas, mas não se lembrará da sua enfermidade... Procure as occasiões de rir-se. Não falte ao *Salon* d'outomno e vá apontando todas as opiniões pittorescas sobre os seus contemporaneos.

E muito exercicio, sobretudo! Siga, todas as manhãs, a primeira dama que encontre na rua, ao acaso, mas sem se lhe dirigir, bem estendido.

Emfim, como recurso ultimo, apanhe uma constipação! O senhor pensará na sua constipação, mas não se recordará da sua neurasthenia,—o que é um excelente derivativo!

OS BUFOS

(Do Liberal)

Em zoologia chamam-se bufos a uns animaes da familia das estrigidas (*strix ulula*) a coruja do matto por excellencia, do tamanho de uma gallinha, dotada de bella plumagem, cabeça grande e redonda e olhos enormes, cõr de laranja, de dilatada pupilla negra que dá ao bicho um aspecto de ferocidade terrivel.

Estes animaes só vêem bem na escuridão. A luz do dia cega-os, de maneira que se conservam quasi sempre de olhos fechados.

São carnivoros, e as suas garras possuem uma força respeitavel assim como o bico recurvo é bastante perigoso para quem lhes tocar.

No nosso jardim zoologico existem alguns exemplares magnificos oriundos da matta do Bussaco.

Em sociologia luso-marroquina o bufo é, em regra, um homem toco de grande casacão felpudo no inverno, ou rabona curta no verão, gravata de côres variadas com um alfinete espaventoso de quinze tostões, chapéu molle, de aba larga ou de côco cõr de abobora, barba por fazer, bota gros-

sa, anneis de ourivesaria da rua da Palma ou da Praça da Figueira nos dedos grossos de unha suja, e nas mãos espalmadas e vermelhas um bengalão nudoso, especie de tronco de arvore dos tempos do homem primitivo, que significa a força e a auctoridade.

Estes bichos alimentam-se nos comedouros da policia judiciaria á qual pertencem por direitos e officio.

Teem por missão a espionagem e procurarem no escuro aquillo que se não vê lá muito bem ao claro.

Até ahi estão em harmonia com os seus congenes zoologicos, e por vezes fazem regular serviço.

O que, porém, está a pedir um *iradé* civilizador ou um *ukase* moralisante, é o caso de cada vez que a familia Real sahe ou entra em Lisboa para ida ou vinda de viagem, estas aves abaterem vôo sob a gare do caminho de ferro, e a gente não dar dois passos nem apertar a mão a um general ou a um par do reino, a um fidalgo ou a um conselheiro de Estado, que á meia volta não esbarre com um bufo que ás vezes se a pituitaria nos não atraiçoa, até diriamos que passam o tempo a feminisarem a sua classificacão...

Na sexta-feira á chegada dos reis, lá estavam elles na estação, espetados logo á entrada, a mirarem toda a gente á espera e procura não sabemos de que, n'esta terra de excepcional habilidade policial onde o Galhardo se poz ao fresco sem mais ser visto, e os gatunos das ourivesarias Moutinho e Canongia afora os de outros golpes de mestre, passaram pela malha que foi mesmo uma consolação.

Cartas na mesa e jogo franco: Para que é esse mau, pessimo mesmo, aparato de policia secreta ao embarque e desembarque dos soberanos?

Certamente para os garantir de qualquer malevolencia que algum mal intencionado projectasse contra elles.

D'accordo que é dever prevenir antes do que remediar pois de más intenções está o mundo cheio, mas essa prevençao deve ser discreta, e sem a menor sombra de ostentação espectacular.

A melhor forma seria n'essas occasiões a policia judiciaria fazer o serviço da estação, fardada, terminando assim o aspecto ridiculo de bengalão, de chapéu de côco, de casacão felpudo, das gravatas de mil côres, e mais scenario decorativo de todo o fiel bufo que se presa.

A farda amenisaria o quadro extinguindo-lhe mesmo os tons e manchas que o desqualificam e os olhos sagazes e o fardo perpicaz do bufo persistiriam da mesma maneira, com a vantagem de não serem conhecidos ao primeiro golpe de vista.

Quanto a fiscalisação especialmente dita secreta, essa faz-se lá fora de outra maneira. Esses bufos de elite, vestem sobrecasaca sabem calçar luvas e apresentam-se bem, não se sabendo se junto de nós está um *sportman* ou um policia. Até os ha lindissimos, pertencentes ao sexo fragil, de saias de rendas, meias de sêda, decotes tentadores, cabellos luxuriantes, e modos seductores aos quaes não é facil um homem resistir.

Em toda a parté do mundo, menos aqui e na Turquia, a policia secreta faz-se com uma dissimulação e sobriedade notaveis.

Desde o momento em que toda a gente a conhece, essa policia deixa de ser secreta.

Demais, dal-a em espectáculo gratuito á chegada e partida dos nossos monarchas, ou mandal-a para S. Carlos para servir de peitisco aos *dilletanti* parece-me erro grosseiro.

O povo portuguez é de sua indole benevolo e respeitoso, e embora se mate á facada e a tiro por todas essas villas e aldeias constituindo o criminologio diario dos jornaes, não está ainda eivado

d'esses principios e d'essas ideias que lavram como uma doença espiritual nos paizes mais adeantados.

Para fiscalisar a intervençao de estranhos é que a policia judiciaria pôde prestar relevantes serviços, mas d'outra maneira que não d'essa que é mais irritante do que louvavel.

Em França, até essa policia, em casos excepcionaes se farda de empregados dos caminhos de ferro, circulando nas gares sem despertar suspeitas.

Assim comprehende-se. Como aqui se procede é estúpido e rude.

Na sexta-feira era toda a gente a apontar os bufos, a rir e a fazer commentarios, e no mais apertado da passagem do cortejo os bufos ficaram ao longe incapazes de prestarem o menor auxilio em qualquer collisao grave.

Catita seria estes pobres diabos não estarem lá, mas sim outros que de casaca e gravata branca fossem na bicha, em pleno exercicio das suas funcções, e quando por acaso a gente os pizasse dissesse:

—Perdão sr. conselheiro... Isto sim, isto é que era policia secreta a valer. E vou contar-lhes um caso.

Quando eu administrava o Barreiro onde innumeradas vezes recebia El-Rei de dia e de noite nas suas viagens ao Alemtejo, antes de construida a ponta do Setil, uma vez deu-me nas vistas um homem de mau aspecto que passeava na estação e que já deixara perder dois vapores sem regressar a Lisboa.

Pouco antes de chegar o comboio real chamei o chefe da estação, communiquei-lhe as minhas suspeitas, e pedi-lhe que fizesse retirar o homem sem alarde nem dar nas vistas.

Assim se fez. O homem foi convidado a entrar na sala de espera dos passageiros, onde em seguida o fecharam, abrindo-se-lhe a porta depois do vapor que conduzia El-Rei ter largado.

Não sei quem elle era, nem o que fazia ali a passeiar ha umas poucas de horas.

Engavetei-o e assim arrumei o negocio sem ninguem, além de mim e do chefe da estação, saber da cousa.

Tambem quando recebia o monarcha nunca levei o meu distinctivo official.

Para um estranho eu era um sujeito como outro qualquer, e assim me convinha para não servir de alvo nem determinar prevenções.

Ora n'estes termos, quanto menos mestres bufos derem nas vistas melhor, para elles, para a moral publica e até para a boa execução dos serviços que podem prestar.

E por ultimo que mudem um pouco de *toilette*. A que usam é conhecida de mais e dá nas vistas a meia legua de distancia.

Os cacetes então devem ser mandados para o museo archeologico do Carmo.

Alfredo Gallis

Tiro civil

Ha hoje sessão de tiro civil, começando o fogo as 11 1/2 da manhã; ha alvos para todas as classes.

No ultimo domingo inscreveram-se mais cinco atiradores do Porto, sendo para lamentar que seja quasi nulla a frequencia de atiradores d'esta praia.

MATRICULAS

Hoje deve ficar concluido o serviço de matriculas das companhias de pesca d'Espinho e Paramos, para o que estão n'este conselho os respectivos empregados da capitania d'Aveiro,

Pesca do savel

Nos ultimos dias tem sido pescados n'esta praia, com as redes denominadas *trabalhos*, bastantes savelis, o que desde ha annos não acontecia.

Pesca da sardinha

Todas as companhias fizeram durante a semana alguns lanços, mas sem resultado algum, devido ao norte frigidissimo com que temos sido mimoseados.

Escrivães de Fazenda

Na sua sanha perseguidora e para arranjos eleitoraes, o governo transato havia determinado a transferencia de varios escrivães de fazenda. Consta, porém, que os funcionarios arbitrariamente deslocados vão ser restituídos ás antigas collocações. As perseguições accintosas, em todos os tempos, têm dado este resultado inefficaz. Deveria o exemplo aproveitar aos caciques sem escrupulos.

A este proposito corre se deira um episodio grotesco: certo influente trazia entre dentes um escrivão de fazenda, a quem jurava guerra surda de exterminio, apesar do jesuitico processo de atirar as culpas para outro socio.

Eis que—o diabo arma-as!—a arteirice não deu o resultado prompto que se esperava. E quando o grande magnate se atirava a Lisboa, para preparar a guilhotina,

teve a infeliz desilusão de vêr irndo pela agua abaixo...

Inverteram-se os papeis: o triumpho que esperava a demissão do empregado de fazenda é que teve de demittir-se do seu cargo d'alta confiança interina.

O mundo sempre dá voltas!

Um projecto de lei curioso

Nos Estados Unidos, não se conhecem difficuldades invenciveis e, por isso, com duas pennadas resolvem-se graves problemas com que a opinião de outros paizes se prende ha já seculos. Assim, a legislatura do Estado de Iowa acaba de ser apresentada, por um dos seus membros, um medico conhecido, uma proposta de lei obrigando todos os Esculapios, sob pena de uma enorme multa, a matarem todos os seus doentes que pedirem a morte para acabar com os soffrimentos de que padecem, com a condição, porém, de que a enfermidade tenha sido, em semelhantes casos, reconhecida absolutamente incuravel pelos medicos. E igualmente serão mortos no mesmo sentimento de humanidade, as creanças que nasçam com repugnantas deformidades ou que sejam irreparavelmente idiotas.

Coisa curiosa: muitos individuos applaudem este barbaro projecto!

CARREIRA DE TIRO

Na sexta-feira passada retiraram para o Porto sob o commando do sr. capitão Paixão e tenente Pinto as praças do regimento d'infanteria n.º 18 que terminaram a instrucção de tiro, ficando na carreira um contingente de onze praças para fazerem o tiro de 1.ª classe. Hoje chegou um novo contingente de 60 praças do mesmo regimento, commandado por um capitão.

HORARIO DOS COMBOIOS

DE ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO				
HORAS				HORAS				
ESPINHO	CAMPAN.	S. BENT.		S. BENTO	CAMPAN.	SP		
MANHA	4,49	5,47	(d) Tramway	MANHA	4,38	5	5,37 Omnibus	
	5,34	6,30	6,39 Tramway(a-c)		5,41	5,50	6,44 Tramway	
	6,23	7,17	7,23 Correio		MANHA	7,4	7,15	8,11 Tramway (a-c)
	7	7,56	8,7 Tramway			8,21	8,30	9,24 Tramway
	8,10	9,7	9,17 Tramway (b-c)			10,11	10,20	11,19 Tramway (b-c)
9,50	10,49	10,57 Tramway	10,59	11,20		12,14 Mixto		
10,19	11,19	11,35 Mixto	11,54	12,4		12,58 Tramway		
11,50	12,50	1,2 Tramway (a-c)						
TARDE	1,40	2,39	2,48 Tramway	TARDE	1,50	2,20	3,19 Mixto	
	2,50	3,47	3,56 Tramway (b-c)		3,16	3,25	4,17 Tramway	
	4,35	5,30	5,39 Tramway		4,20	4,30	5 Expresso	
	6,30	7,43	7,59 Tramway (a)		4,41	4,50	5,55 Tramway	
	7,46	8,44	8,56 Tramway (b-c)		6,6	6,15	7,11 Tramway	
	8,40	9,37	9,47 Tramway		7,6	7,15	8,9 Tramway	
	9,44	10,20	10,26 Expresso		8,5	8,25	9,3 Correio	
	10,50	12,8	12,14 Mixto		9,29	9,40	10,34 Tramway	
11,30	12,25	12,33 Tramway	12,34	12,45	1,43 Tramway (b-c)			

(a) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Aveiro e vice-versa

(b) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Ovar e vice-versa.

(c) Estes comboios fazem serviço de bagagens, recovagagens ebicyclos.

(d) Estes comboios com 2.ª e 3.ª classe só se effectua ás segundas-feiras, fazendo serviço entre Esmoriz. e Campanhã. Não vae a S. Bento.

AVISO

São todas as pessoas avisadas por este meio, que tenham penhores, em divida de mais tres mezes na Secção da Companhia Auxiliar de Credito Agricolo-Industrial, sita á Rua Passeio Alegre n.º 112, a virem até 1 de Abril, retirar os ditos penhores ou pagar juros. Não o fazendo até esse dia, são considerados abandonados todos esses penhores e senão vendidos em leilão, em harmonia com os estatutos desta Companhia.

O encarregado

Bernardo Antonio Pinto Cardoso,

ARRENDAR-SE

ARRENDAR-SE uma casa com dous andares e loja propria para um bom estabelecimento, na rua do Cruzeiro, n.º 20 a 24—Espinho. Trata-se com José Antonio Pereira da Rocha, na mesma rua, n.º 75.

CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.º 126 a 128 e terreno junto com frente para a mesma rua. Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200m. des pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpra notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:
 um anno 4\$ 000
 seis mezes 2\$ 100
 Numero avulso 20s



FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.

SAPATARIA DE LISBOA
DE
JOSÉ MARIA LIMA
70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO
Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição por preços commodos.
Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.
Ultimos modelos e cabedaes dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE
Avenida do Theatro, 131
ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.
O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—*O Callado*.

Tabacaria do Chiado
RUA BANDEIRA COELHO
ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Noticias**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.
Vende leiras de cambios sellos.

Proprietario
ANTONIO D'OLIVEIRA REIS
A Democratica
Rua do Passeio Alegre — 8
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gaz-sas, etc.
O seu proprietario **JOSÉ GUIMARÃES** foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilleria, estalqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES
EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA
Belmira Augusta
de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho
Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.
Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.
Completa seriedade e modicidade de preços.
O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade
Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL
— DE —
ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54
Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO
Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899
Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.
Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES
Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA
— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO
— DE —
Santos Silva & Irmão
Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os sistemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfectos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.
Preços sem competencia
Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª
TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.
Fazem se impressões em todas as cores.
24—RUA DE S. CHRISPIM—26
PORTO
(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE
Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA
— DE —
JOSE' DIAS DOS SANTOS
48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO
Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.
Seriedade em todas as transacções.
Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
(proximo á estação do Caminho de Ferro)
ESPINHO
Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprensivel.
PREÇOS MODICOS
Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIAES
DA
Quinta do Dr. Elyσιο de Castro
A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.
De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;
Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amarantense**: Defronte do Bolhão.
Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.
Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.
Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões
Officina de picheleiro e latoeiro
DE
Francisco Aguiar Villela
101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz
Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.
Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.
Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.
Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação
Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.
Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.
Para mais esclarecimentos, dirigir a **Antonio Dias Lopes**
Rua de Santo Amaro n.º 41
Mattosinhos—(LEIXÕES)

ANNUNCIO
O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

GAZETA D'ESPINHO
ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.
PUBLICAÇÕES
Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20
10 por cento de abatimento aos srs. assignantes

ARMADOR
Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do lugar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.
Preços convidativos.
Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia
(Mogofores—Anadia)
SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.
Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.
Uso externo: em diferentes especles de dermatoses
A' venda em garrafas de litro.
Preço . . . 200 réis

ALQUILARIA
Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no lugar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.
Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE
DO
CAFÉ CHINEZ
DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA
Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.
Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.